

Gabriela Silva Pereira (bolsista UNIBIC)
Orientadora: Dra. Ana Lúcia Souza de Freitas

Contatos: pereira.gabriela@hotmail.com ana@unisinós.br

INTRODUÇÃO

A discussão que este trabalho fomenta é a formação continuada de gestores da Educação Básica, tomando como objeto de estudo as práticas de gestão da escola. Entendemos a gestão da escola, sob a perspectiva democrática e desenvolvemos o processo de investigação/formação, buscando estabelecer uma rede de diálogos de saberes e troca de experiências entre os gestores e estudantes.

OBJETIVO

Propor indicadores de inovação que sustentam as práticas de gestão e os saberes produzidos pelas equipes diretivas na escola com vistas a contribuir para a elaboração de programas de formação de gestores da Educação Básica.

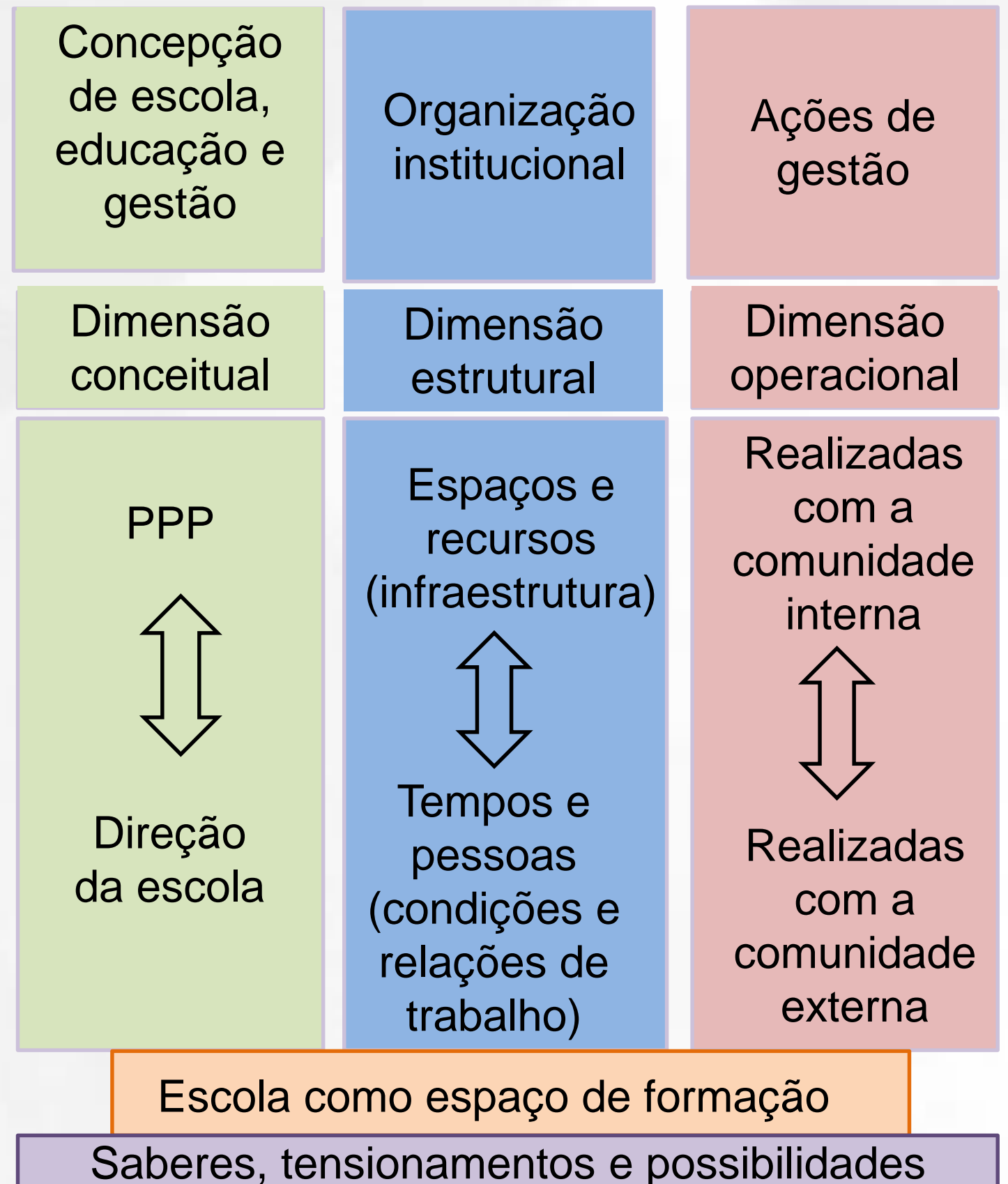


METODOLOGIA

Delineamento: qualitativa do tipo participante.

Procedimentos: a metodologia do trabalho desenvolveu-se com a participação das diretoras de duas escolas de Educação Básica no RS; uma estadual, localizada em Canoas, e uma privada, em Porto Alegre. Realizou-se o acompanhamento das gestoras em diferentes atividades promovidas pelas instituições, elaborando registros reflexivos, que foram utilizados para posterior análise. Foi sistematizado um quadro de indicadores validado com as gestoras participantes da pesquisa. As dimensões analíticas resultantes desta etapa da pesquisa apresentam a complexidade dos processos de gestão em que se configuram práticas inovadoras na escola básica e seguem orientando a realização de Rodas de Diálogo com Gestores/as.

RESULTADOS



DISCUSSÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A continuidade da discussão, distribuindo o conteúdo de cada dimensão em indicadores referenciados em resultados e referenciados em processos, está sendo aplicada a partir da análise da realidade de outras escolas. Foram realizadas, até o segundo semestre de 2017, quatro Rodas de Diálogo com Gestores/as. Nesse percurso, vem se potencializando a Roda de Diálogo como articuladora da relação universidade e escola, fornecendo elementos para vislumbrar os saberes, tensionamentos e possibilidades das práticas inovadoras de gestão da escola.

Referências

- ALARCÃO, Isabel. Professores reflexivos em uma escola reflexiva. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.
- CUNHA, Maria Isabel (coord.). Pedagogias universitárias: energias emancipatórias em tempos neoliberais. Relatório de Pesquisa, Pelotas: UNISINOS/UFPel, 2006.
- _____. Inovações pedagógicas: o desafio da reconfiguração de saberes na docência universitária. São Paulo: USP, 2008.
- _____. A qualidade e ensino de graduação e o complexo exercício de propor indicadores: é possível obter avanços?. In: Avaliação, Campinas, Sorocaba, SP, v.19, n. 2, p. 453-462, jul. 2014.
- FREIRE, Paulo e SHOR, Ira. Medo e ousadia: cotidiano do professor. 5 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 1997.
- LEITE, D.; LUCARELLI, E.; VEIGA, I. et al. Inovação como fator de revitalização do ensinar e do aprender na universidade. In: D. LEITE (Org.), Pedagogia Universitária: conhecimento, ética e política no ensino superior. Porto Alegre, Ed. Universidade/UFRGS, 1999, p. 63-78.
- LUCARELLI, E. Teoría y práctica en la universidad: la innovación en las aulas. Buenos Aires, Argentina, Miño y Dávila Editores (Colección Educación, Crítica & Debate), 2009.
- RIOS, Teresina Azerêdo. Compreender e ensinar: por uma docência de melhor qualidade. São Paulo: Cortez editora, 2002.